

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

COMO SURTIU?

A Há quem lhe chame a mais bela invenção de João Paulo II. Em 1984, o Papa quis organizar um encontro no Domingo de Ramos, em Roma, para celebrar o jubileu dos jovens inserido no Ano Santo da Redenção 1983-1984. Esperavam-se 60 mil peregrinos. Acorreram 250 mil de muitos países.

A experiência foi de tal modo significativa para toda a Igreja, que o Santo Padre resolveu repeti-la no ano seguinte. Nesse encontro, 300 mil jovens repartiram-se entre as igrejas da cidade para momentos de oração e catequese, reunindo-se, depois, na praça de São Pedro para participar na celebração com o Papa. Ainda nesse ano de 1985, João Paulo II escreve uma Carta Apostólica aos jovens do mundo inteiro e anuncia, a 20 de dezembro, a instituição da Jornada Mundial da Juventude.

Dirigindo-se ao Colégio Cardinalício e à Cúria Romana, o Papa explicava assim a criação da JMJ: «Todos os jovens devem sentir-se acompanhados pela Igreja: é por isso que toda a Igreja, em união com o Sucessor de Pedro, se sente mais comprometida, a nível mundial, a favor da juventude, das suas preocupações e pedidos, da sua abertura e esperanças, para corresponder à suas aspirações, comunicando a certeza que é Cristo, a Verdade que é Cristo, o amor que é Cristo, através de uma formação apropriada».



toma e lê

HOSPITALIDADE ACOLHIMENTO DE DEUS

A HOSPITALIDADE DO NOSSO PAI NA FÉ

Abraão aproveita a ocasião para praticar a grande virtude do deserto: a hospitalidade. Por isso, oferece-se para que lhes lavem os pés e descansem debaixo da árvore até que o intenso calor diminua. Finalmente, acaba por lhes servir um grande banquete. Adivinha-se nas diligências de Abraão junto dos criados uma enorme alegria e generosidade por ter ocasião de servir. Em primeiro lugar, este encontro é uma iniciativa de Deus, uma prova da sua amizade, para com este homem fiel. O Senhor faz-Se encontrado para o visitar.

COMO ACOLHÊ-LO?

Para nós, em relação com os irmãos, exercê-la pode concretizar-se no encontrar tempo e disposição para ouvir alguém que precisa de desabafar as suas mágoas, de consolação, de uma palavra oportuna dita com caridade. A porta aberta para o acolhimento é o sorriso, o tom de voz, o ouvir com paciência, sem dar a entender que estamos a fazer um grande sacrifício (a fazer “o frete”). O acolhimento entre famílias, entre pessoas, partilhando um passeio, uma refeição, algum tempo de convívio, são outras tantas for-

mas de hospitalidade. Acolhemos ainda o Senhor na Sagrada Comunhão, na oração que fazemos, num ato de presença de Deus, durante o trabalho, ou no silêncio da noite, antes de conciliar o sono. Quem ama encontra sempre formas variadas e oportunas de acolher os outros.

O SENHOR TAMBÉM NOS VISITA

Deus passa continuamente junto de nós, quer nas pessoas com quem nos encontramos, quer ainda pelas muitas inspirações interiores que suscita dentro de nós. Sabemos praticar a hospitalidade com esta generosidade e alegria? Abraão procura exercer a hospitalidade oferecendo o que lhe parece mais oportuno naquela ocasião: o resguardo do calor e uma refeição.

DUAS ATITUDES INSEPARÁVEIS

Alguns pretendem ver nesta passagem do Evangelho uma antinomia entre a vida de oração e o trabalho. Jesus quer ensinar-nos que, para uma boa hospitalidade para com Ele, temos de unir na vida estas duas atitudes: acolhimento e doação. Escutar resume a nossa atitude perante Deus.

P. Francisco Xavier

XVI DOMINGO COMUM - ANOC

LEITURA I | Leitura do Livro do Génesis (Gen 18, 1-10a)

Naqueles dias, o Senhor apareceu a Abraão junto do carvalho de Mambré. Abraão estava sentado à entrada da sua tenda, no maior calor do dia. Ergueu os olhos e viu três homens de pé diante dele. Logo que os viu, deixou a entrada da tenda e correu ao seu encontro; prostrou-se por terra e disse: «Meu Senhor, se agradei aos vossos olhos, não passeis adiante sem parar em casa do vosso servo. Mandarei vir água, para que possais lavar os pés e descansar debaixo desta árvore. Vou buscar um bocado de pão, para restaurardes as forças antes de continuardes o vosso caminho, pois não foi em vão que passastes diante da casa do vosso servo». Eles responderam: «Faz como disseste». Abraão apressou-se a ir à tenda onde estava Sara e disse-lhe: «Toma depressa três medidas de flor da farinha, amassa-a e coze uns pães no borralho». Abraão correu ao rebanho e escolheu um vitelo tenro e bom e entregou-o a um servo que se apressou a prepará-lo. Trouxe manteiga e leite e o vitelo já pronto e colocou-o diante deles; e, enquanto comiam, ficou de pé junto deles debaixo da árvore. Depois eles disseram-lhe: «Onde está Sara, tua esposa?». Abraão respondeu: «Está ali na tenda». E um deles disse: «Passarei novamente pela tua casa daqui a um ano e então Sara tua esposa terá um filho».

SALMO | Salmo 14 (15) 2-3a.3cd-4ab.5 (R. 1a)

Ensinai-nos, Senhor: quem habitará em vossa casa?

LEITURA II | Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses (Col 1, 24-28)

Irmãos: Agora alegre-me com os sofrimentos que suporto por vós e completo na minha carne o que falta à paixão de Cristo, em benefício do seu corpo que é a Igreja. Dela me tornei ministro, em virtude do cargo que Deus me confiou a vosso respeito, isto é, anunciar-vos em plenitude a palavra de Deus, o mistério que ficou oculto ao longo dos séculos e que foi agora manifestado aos seus santos. Deus quis dar-lhes a conhecer em que consiste, entre os gentios, a glória inestimável deste mistério: Cristo no meio de vós, esperança da glória. E nós O anunciamos, advertindo todos os homens e instruindo-os em toda a sabedoria, a fim de os apresentarmos todos perfeitos em Cristo.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 10, 38-42)

Naquele tempo, Jesus entrou em certa povoação e uma mulher chamada Marta recebeu-O em sua casa. Ela tinha uma irmã chamada Maria, que, sentada aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra. Entretanto, Marta atarefava-se com muito serviço. Interveio então e disse: «Senhor, não Te importas que minha irmã me deixe sozinha a servir? Diz-lhe que venha ajudar-me». O Senhor respondeu-lhe: «Marta, Marta, andas inquieta e preocupada com muitas coisas, quando uma só é necessária. Maria escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada».



APROXIMOU-SE,
LIGOU-LHE AS FERIDAS,
DEITANDO NELAS AZEITE E VINHO
LUCAS 10,34

ANO
PASTORAL
2021/2022

2020
2023
PLANO
PASTORAL

ORAÇÃO - POR UMA IGREJA ACOLHEDORA

SENHOR

ajuda-me a ser para todos um amigo,
que atende sem se cansar,
que acolhe com bondade,
que dá com amor,
que escuta sem cansaço,
que agradece com amor.
Um amigo que temos sempre
a certeza de encontrar
quando temos necessidade.
Ajuda-me a ser uma
presença segura,
a quem nos podemos dirigir

quando desejámos;
ajuda-me a oferecer u
ma amizade repousante,
a irradiar uma paz alegre,
a tua paz, Senhor.

Faz que seja disponível e acolhedor,
sobretudo para com os mais débeis
e indefesos.

Assim, sem realizar obras extraordinárias,
Poderei ajudar os outros a
sentirem-Te mais perto,
Senhor da Ternura.

AMÉM



TLin[formativo]

II DIA MUNDIAL DOS AVÓS E DOS IDOSOS: No próximo domingo, 24 de julho, será celebrado em toda a Igreja universal o II DIA MUNDIAL DOS AVÓS E DOS IDOSOS.

O tema escolhido pelo Santo Padre para a ocasião é: *“Dão fruto mesmo na velhice”* (Sl 92, 15), e pretende destacar o quanto os avós e idosos são um valor e um dom, tanto para a sociedade quanto para a comunidade eclesial.



Na **Arquidiocese de Braga**, este dia será celebrado em **todos os Santuários**. Convidam-se todos os avós e idosos a participar, junto com as suas famílias, filhos e netos, a quem constantemente oferecem afetos, por quem rezam e a quem dão conselhos cheios de sabedoria.

Onde há amor, nascem gestos

UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA